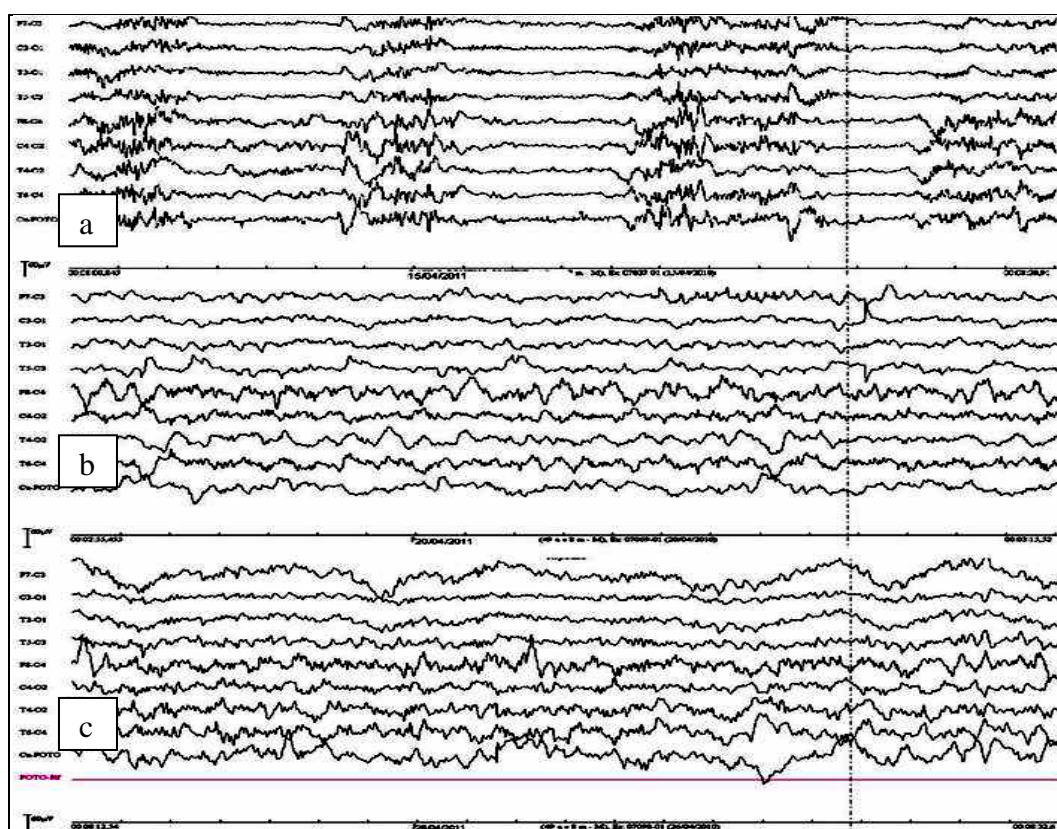


## Evolução eletroencefalográfica de paciente em coma

### Electroencephalographic evolution of a coma patient

Joyce Valadão Borges<sup>1</sup>  
 Marcos Campos<sup>2</sup>  
 João Batista Destro Filho<sup>3</sup>



**Figura 1.** Evolução eletroencefalográfica: (a) surto supressão, (b) predomínio da atividade delta e teta, (c) redução da atividade lenta.

O exame de eletroencefalografia é uma ferramenta útil no acompanhamento do estado de coma, uma vez que se trata de um exame de baixo custo, não invasivo e possível de realização na maioria dos pacientes com alteração da consciência. A Figura 1 mostra a evolução eletroencefalográfica de um paciente masculino, 49 anos, recuperando a consciência após traumatismo craniano encefálico. No primeiro exame (Figura 1a) observa-se um traçado

com atividade de surto supressão. O exame posterior (Figura 1b) revela uma atividade delta predominante sem surto supressão e o último (Figura 1c) evidencia uma atividade com ritmos mais rápidos (alfa e beta), com redução das atividades delta e teta. A evolução eletroencefalográfica ocorre concomitante à melhora clínica do paciente.

### Referências

- 1) Daniel Friedman MD, Jan Claassen MD, Lawrence J, Hirsch MD. Continuous Electroencephalogram Monitoring in the

- Intensive Care Unit. Anesthesia & Analgesia. 2009; 109(2): 506-523.
- 2) Amzica F. Basic physiology of burst-suppression. Epilepsia. 2009; 50(Suppl. 12): 38-39.

<sup>1</sup>Graduanda em Medicina – Universidade Federal de Uberlândia; <sup>2</sup>Médico Neurologista do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia- HC-UFU; <sup>3</sup>Professor Adjunto da Faculdade de Engenharia Elétrica da Universidade Federal de Uberlândia- FEELT-UFU.

Correspondência: Joyce Valadão Borges  
 E-mail: joycevaladao@gmail.com